



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CRA

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater os desafios da cajucultura e suas novas perspectivas para o Brasil.

Ademais, solicito ainda que esta audiência pública seja realizada no dia 02/09, às 09h30.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Rodrigo Diógenes, Presidente Instituto Caju Brasil;
- o Senhor Mauricio Campos, Diretor de Projetos Instituto Caju Brasil;
- o Senhor Amilcar Silveira, – Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará;
- o Senhor Gustavo Adolfo Saavedra Pinto, Chefe Geral da Embrapa Agroindústria Tropical;
- o Senhor José Edegar Pretto, Diretor Presidente da Conab;
- o Senhor Paulo Câmara, Presidente do Banco do Nordeste;;
- o Senhor Waldez Góes, Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional;;
- o Senhor Firmino Pires Ferreira Neto, Presidente Procajuina;
- a Exma. Sra. Fatima Bezerra, Governadora do RN e Presidenta do Consórcio Nordeste;;



- o Senhor Josenilto Lacerda Vasconcelos, Câmara Temática do Caju do Piauí;
- o Senhor Sinval Filho, Presidente do Sindicato Rural de Pacajus.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil, reconhecido historicamente como um dos maiores produtores de castanha de caju, tem enfrentado significativos desafios na manutenção de sua competitividade no mercado global. A cajucultura, que sempre foi uma atividade econômica fundamental para o Nordeste brasileiro, especialmente para o Estado do Ceará, responsável por mais de 55% da produção nacional, está em um ponto crítico de sua trajetória. Este cenário exige uma análise aprofundada sobre as novas perspectivas que se apresentam para o setor, incluindo a adoção de inovações tecnológicas, as mudanças nos padrões de consumo global e as políticas públicas necessárias para revitalizar e expandir a produção nacional.

Nos últimos anos, o Brasil tem visto uma queda na sua participação no mercado global de castanha de caju, enquanto países como Vietnã, Índia e Costa do Marfim têm consolidado suas posições de liderança, em parte devido ao forte apoio governamental e ao uso de tecnologias avançadas que aumentam a produtividade e a eficiência do setor. A área plantada com cajueiros no Brasil sofreu uma redução significativa nas últimas décadas, e a produtividade média ainda é inferior à dos principais concorrentes internacionais. No entanto, o cenário global apresenta novas oportunidades, especialmente com o crescente interesse por alimentos naturais e saudáveis, e a valorização de produtos com alto valor agregado.

A audiência pública proposta visa discutir não apenas os desafios que têm afetado a cajucultura brasileira, mas também as novas oportunidades que podem ser exploradas para revitalizar o setor. É essencial que sejam abordados temas como a modernização das práticas agrícolas, a introdução de novas variedades de cajueiro com maior resistência a pragas e doenças, o melhoramento



genético para aumentar a produtividade e a qualidade das amêndoas, e a expansão do uso industrial do pedúnculo de caju, que tem potencial para se tornar um produto de alto valor no mercado de alimentos e bebidas

Além disso, o impacto das mudanças climáticas sobre a produção de caju é uma questão que precisa ser abordada com urgência. O Nordeste brasileiro, principal região produtora, é vulnerável a períodos de seca prolongados, o que afeta diretamente a produtividade dos cajueiros. A adoção de técnicas de cultivo mais resilientes, como sistemas de irrigação eficientes e práticas de manejo sustentável, são fundamentais para garantir a continuidade da produção em face das adversidades climáticas

Outro ponto de destaque é a necessidade de fortalecer as cadeias produtivas locais, com investimentos em infraestrutura, capacitação de pequenos produtores e acesso a mercados internacionais. A valorização dos produtos derivados do caju, como sucos, doces, bebidas alcoólicas e outros subprodutos, pode diversificar a fonte de renda dos produtores e agregar valor à produção nacional. A expansão dos mercados consumidores, especialmente na Ásia e na Europa, também deve ser uma prioridade, aproveitando o crescente interesse por produtos exóticos e naturais

A discussão proposta nesta audiência pública é fundamental para alinhar as estratégias do Brasil às tendências globais e assegurar que a cajucultura continue sendo uma fonte de desenvolvimento econômico e social para o Nordeste e para o país como um todo. O artigo 104-B, do Regimento Interno do Senado Federal, confere a esta Comissão de Agricultura e Reforma Agrária a competência para tratar de temas relacionados à produção agrícola e ao desenvolvimento rural, e o artigo 93, inciso II, reforça a pertinência de audiências públicas para instruir matérias legislativas e tratar de assuntos de relevante interesse público.



Assim, diante da relevância da audiência, requeiro o apoio dos nobres colegas para aprovação desse requerimento.

Sala da Comissão, 12 de agosto de 2024.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)
Líder do NOVO

